

O Ministério da Saúde está estudando uma prática já existente em outros países, como a Austrália, por exemplo. Trata-se do Open Health.

A proposta é unificar e facilitar as informações clínicas do paciente. O objetivo é um atendimento mais assertivo, eficaz e econômico.

[Neste vídeo](#), a advogada Caroline Cavet fala sobre as vantagens e cuidados a serem tomados nesse compartilhamento. Ela acredita que em cerca de dois anos, no máximo, o Open Health poderá ser implantado no Brasil.

Fonte: [Saúde Debate](#), em 03.11.2022